



CLIPPING INTERNET
19/07/2021 ATÉ 19/07/2021



INDÍCE

1	CASO DÉCIO SÁ	
	1.1 BLOG DO NETO FERREIRA.....	1
2	DECISÕES	
	2.1 MINISTÉRIO PÚBLICO DO MARANHÃO.....	2
3	ESMAM	
	3.1 BLOG JO FERNANDES.....	3
4	INSTITUCIONAL	
	4.1 SITE O IMPARCIAL ONLINE.....	4
	4.2 SITE O MARANHENSE.....	5
5	PRESIDÊNCIA	
	5.1 SITE JORNAL ITAQUI BACANGA.....	6

Morte de Décio Sá completa nove anos

19/07/2021 10h10

A morte do jornalista e blogueiro, Aldenísio Décio Leite de Sá, o Décio Sá, completou nove anos em 2021. O assassinato do comunicador teve repercussão nacional e foi motivado por denúncias de casos de agiotagem no Maranhão, feitas por ele em seu blog que, à época, era um dos mais acessados do Estado.

Sá foi morto com seis tiros de pistola ponto 40 - de uso das Forças Armadas - na noite do dia 23 de abril de 2012, em um bar na avenida Litorânea, orla da capital maranhense.

As investigações apontaram que os envolvidos na execução faziam parte de uma quadrilha de agiotas, que emprestava dinheiro para financiar campanhas de candidatos a prefeito que pagavam a dívida com dinheiro público quando venciam as eleições.

A morte do jornalista levou às investigações da Polícia Civil do Maranhão e da Polícia Federal, que encontraram ligação de pelo menos 41 prefeituras maranhenses, no período de 2009 a 2012, com cerca de R\$ 100 milhões de recursos estaduais e federais desviados.

Apenas duas pessoas foram julgadas e condenadas pelo crime, enquanto os demais envolvidos ainda não sentaram no banco dos réus.

Entre os já condenados, estão o assassino confesso do jornalista, Jhonatan de Souza Silva e Marcos Bruno de Oliveira, responsável por dar fuga ao assassino em uma motocicleta logo após do homicídio, que ocorreu na Avenida Litorânea em 2012.

Os outros nove envolvidos no caso aguardam o julgamento em liberdade. Dentre eles, estão Gláucio Alencar e o pai dele, José de Alencar Miranda que são apontados pelo inquérito da Polícia Civil seriam os mandantes do crime. Além deles, ainda não foram julgados José Raimundo Sales Chaves Júnior, o 'Júnior Bolinha'; Fábio Aurélio do Lago e Silva, o 'Bochecha'; o capitão da Polícia Militar do Maranhão, Fábio Aurélio Saraiva Silva, 'Fábio Capita', Welquer Farias Velosos e outros policiais civis que não tiveram o nome divulgado.

PROGRAMA MINHA TERRA: Corregedoria promove cooperação para regularização de terras de Arame e Lagoa Grande.

Como primeira ação prática do Programa Minha Terra, da Corregedoria Geral da Justiça do Maranhão (CGJ-MA), foi assinado, na manhã desta segunda-feira (19/7) um termo de cooperação para promoção de ações de regularização fundiária nos municípios de Arame e Lagoa Grande. O evento, que aconteceu de forma híbrida, contou com a participação de vários órgãos que compõem a rede de cooperação de regularização de terras no Maranhão.

Tendo Arame e Lagoa Grande como primeiros municípios a receber as ações do Programa, o objetivo é garantir a ampla execução da regularização fundiária rural e urbana, como política de garantia de desenvolvimento humano e de pacificação de conflitos de terra. O convênio tem duração de 60 meses e estabelece as diretrizes e ações a serem cumpridas por cada um dos órgãos convenientes.

Na abertura da reunião, o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Lourival Serejo, destacou que esta é uma iniciativa que almeja a efetivação da justiça social, a inclusão e a paz no campo. Falou que é preciso diminuir o isolamento dos poderes para que as ações alcancem mais projeção e afirmou que o Judiciário maranhense apoia e continuará apoiando iniciativas de impacto social.

O corregedor-geral da Justiça, desembargador Paulo Velten, disse que essa será a primeira de outras parcerias institucionais com a finalidade de promover o programa de governança de terras. Afirmou que o Judiciário está buscando o diálogo permanente com demais poderes, instituições e entidades, priorizando a atuação cooperada com outros órgãos, sobretudo, neste momento difícil de pandemia. Alertou que essa integração é essencial para o alcance dos objetivos da Agenda 2030, especialmente os que impactam na promoção da cidadania.

O desembargador afirmou que pretende levar a iniciativa a todo Maranhão e que o amplo escopo da ação prevê ações de mobilização, conscientização, treinamento de técnicos e gestores, elaboração de estudos e mapas para organização territorial.

A capacitação terá o apoio da Escola da Magistratura do Maranhão, que esteve representada no encontro pelo seu diretor, desembargador José Jorge. Ele informou que a primeira ação de treinamento já está em formatação e que a Escola garantirá integral suporte pedagógico que possibilitem aprimorar cartorários, técnicos e gestores para o integral cumprimento do convênio.

Outra instituição a aderir ao convênio foi a Secretaria de Estado de Programas Estratégicos (SEPE), por meio do Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC). A pasta será responsável pela realização de estudos e suporte técnico para ações de georreferenciamento e demarcação de terras.

O secretário Luis Fernando esteve presente na Corregedoria e disse que o Judiciário tem sido um parceiro

fundamental nas ações de regularização fundiária. Ele lembrou que em sua passagem à frente da Prefeitura de São José de Ribamar a parceria rendeu o pioneirismo no Estado e a regularização de mais de 10 mil propriedades.

Já o secretário de Estado de Agricultura Familiar, Rodrigo Lago, avalia que a atuação de vanguarda do Judiciário maranhense tem como fim, também, a diminuição de conflitos. Afirmou que é preciso enxergar aquelas pessoas que ficaram esquecidas e promover cidadania por meio da identificação e destinação correta de terras públicas do Estado e de municípios, assegurando desenvolvimento e bem-estar social.

A ótica social também foi defendida pelos prefeitos Pedro Fernandes (Arame) e Francisco Neres (Lagoa Grande). Fernandes defendeu a permanência das famílias no campo com condições de acesso a crédito como fortalecimento da agricultura familiar. Enquanto Neres acrescentou que a região é muito pobre, sendo um marco a regularização das terras para a geração de riqueza, evitando que as pessoas saiam para buscar oportunidades em outros estados.

Também participaram da assinatura do Convênio o juiz auxiliar e supervisor do Núcleo de Regularização Fundiária da da CGJ-MA, Anderson Sobral; a juíza coordenadora do Núcleo de Regularização Fundiária da CGJ-MA, Ticiany Gedeon; o presidente do Imesc, Dionatan Carvalho; os cartorários Flávio Roberto (Arame) e João Gusmão (Lagoa Grande); o representante da Receita Federal, José Renato; o presidente do Iterma, Junior Verde; o coordenador de Regularização Fundiária da Secretaria de Estado das Cidades e Desenvolvimento Urbano (SECID), Yata Aderson; e o secretário de Obras e Urbanismo de Arame, Paulo Case Andrade.

Assessoria de Comunicação
Corregedoria Geral da Justiça

SÃO LUÍS - Mantida decisão que dá prioridade a moradores de áreas de risco em programas habitacionais

Publicado: 19 Julho 2021 Acessos: 50

Logomarca MPMAAção foi ajuizada pelo MPMA e Defensoria Pública

Em decisão do último dia 13 de julho, o Tribunal de Justiça do Maranhão manteve sentença de primeiro grau que obriga o Município de São Luís a garantir, com prioridade, moradias à população residente em áreas de risco. A Ação Civil Pública de Obrigação de Fazer que resultou na condenação do município pela Vara de Interesses Difusos e Coletivos de São Luís foi ajuizada conjuntamente, em 13 de outubro de 2010, pelo Ministério Público do Maranhão e Defensoria Pública do Estado.

Assinaram a ação o promotor de justiça Fernando Barreto Júnior e o defensor público Alberto Tavares de Araújo e Silva. A confirmação da sentença foi proferida pelo desembargador Marcelo Carvalho Silva em apelação cível interposta pelo município.

Com a Ação Civil Pública, o MPMA e a DPE buscam a efetivação da Lei nº 11.977/2009, que instituiu o Programa Minha Casa Minha Vida e que estabelece a prioridade de atendimento às famílias residentes em áreas de risco, insalubres, que tenham sido desabrigadas ou que perderam a moradia em razão de enchente, alagamento, transbordamento ou em decorrência de qualquer desastre natural do gênero.

Essa ação, segundo o promotor de justiça Fernando Barreto Júnior, deu sequência a uma manifestação anterior do Ministério Público que visava proteger os habitantes das moradias em áreas de risco. Essa ação de 2008 também foi confirmada pelo Tribunal de Justiça duas vezes.

O membro do Ministério Público esclareceu que a Ação Civil Pública foi ajuizada em 2010 logo depois que o Município de São Luís negou o direito à moradia aos moradores das áreas de risco. "Em ofício datado de 24 de setembro de 2010, firmado pelo secretário municipal de Urbanismo e Habitação, é noticiado ao defensor público que os beneficiários do Programa Minha Casa Minha Vida de baixa renda já haviam sido cadastrados, e que as moradias disponibilizadas pelo referido programa não eram gratuitas", relata o promotor.

A sentença confirmada pela segunda instância do Judiciário obriga que o Município de São Luís reserve e não realize sorteio das unidades habitacionais necessárias ao atendimento da população que mora nas áreas de risco pelos projetos do Programa Minha Casa Minha Vida (0 a 3 salários mínimos), dos quais seja o responsável pela seleção dos beneficiários, nos termos da Portaria nº 140 do Ministério das Cidades.

No voto em que rejeitou o recurso do Município de São Luís, o desembargador Marcelo Carvalho afirmou que os argumentos jurídicos apresentados não se sustentam. "Eventuais argumentações sobre os princípios da legalidade, da reserva do possível e do poder discricionário da administração caem por terra tendo em conta que, no conflito aparente de normas, sobressai-se a garantia do mínimo essencial para o cumprimento do direito à moradia".

Governo do Estado entrega 122 novas viaturas contemplando municípios do Maranhão

A medida refletirá diretamente na queda dos índices de criminalidade e reforça o comprometimento do Governo e das forças de segurança com a população

19 de julho de 2021, 19:12h0 26 3 minutos de leitura

Facebook

Governador Flávio Dino entrega 122 viaturas para reforçar policiamento em todo o estado

O governador Flávio Dino entregou 122 novas viaturas, que serão distribuídas às Polícias Militar e Civil, para reforço da segurança pública em 63 cidades do Maranhão. A perícia técnica e Centro Tático Aéreo (CTA) são outros setores da segurança que também receberam viaturas. A medida refletirá diretamente na queda dos índices de criminalidade e reforça o comprometimento do Governo e das forças de segurança com a população. Os veículos foram entregues em solenidade, na Praça Maria Aragão, nesta segunda-feira (19), com a presença de secretários de Estado, autoridades militares e representantes dos municípios beneficiados.

“É uma forma de apoiarmos o trabalho de todos os municípios e em todas as regiões. Teremos outra entrega em breve. A polícia é composta de uma série de ações, recursos humanos, políticas sociais e, também, essa dimensão da infraestrutura e equipamentos. Essas viaturas foram distribuídas seguindo critérios técnicos, de modo que teremos uma polícia mais presente e eficiente para combater a criminalidade em todas as regiões do Maranhão”, pontuou o governador Flávio Dino.

O secretário de Estado de Segurança Pública (SSP), Jefferson Portela, avaliou que a entrega é um reforço significativo ao setor. “É um plano estratégico de reposicionamento de novas viaturas, que irão a regiões importantes, do ponto de vista do controle operacional. Estes veículos estarão 24 horas por dia, em revezamento das Polícias Militar e Civil do Maranhão e nos permitirá doar veículos às Guardas Municipais, reforçando também a segurança nos municípios”, frisou.

As viaturas são tipo pickup, com cela de isolamento e rádio comunicadores. Dos 122 veículos, 71 irão à Polícia Militar e 51 para a Polícia Civil. O aparato vai ampliar a presença do policiamento no território maranhense, somar no combate ao crime, repressão da violência e salvamento de vidas. Contabilizam 1.200 viaturas entregues pelo Governo do Estado às polícias do Maranhão. Mais 100 viaturas e 202 motocicletas serão entregues este ano.

As cidades que receberam as viaturas foram Açailândia, Água Doce do Maranhão, Alto Alegre do Maranhão, Amarante do Maranhão, Araióses, Arame, Arari, Bacabal, Bacuri, Balsas, Barão de Grajaú, Barra do Corda, Barreirinhas, Brejo, Buriticupu, Cândido Mendes, Carolina, Carutapera, Caxias, Capadinha, Codó, Coelho Neto, Coroatá, Cururupu, Dom Pedro, Esperantinópolis, Estreito, Governador Nunes Freire, Grajaú, Imperatriz, Itapecuru-Mirim, João Lisboa, Lago da Pedra, Miranda do Norte e Mirinzal.

“É um momento de felicidade para nosso município e queremos, em nome da população, agradecer essa belíssima atitude do governador Flávio Dino. A entrega destas viaturas demonstra o carinho que o governador tem com Bacabal e a preocupação com a segurança em nossa cidade”, ressaltou o prefeito de Bacabal, Edvan

Brandão.

O prefeito de Grajaú, Merciel Arruda, frisou a importância das viaturas. “Minha palavra é de agradecimento a Deus e ao governador Flávio Dino, por colocar às mãos dos operadores da segurança esses veículos tão importantes para darem conta da missão de garantir a segurança da população do nosso município e que servirá também às comunidades das regiões do entorno”, disse.

Também foram contempladas as cidades de Paulino Neves, Pedreiras, Penalva, Peritoró, Pinheiro, Presidente Dutra, Rosário, Santa Helena, Santa Inês, Santa Luzia, Santo Amaro, Santo Antônio dos Lopes, São Bento, São Bernardo, São Domingos do Azeitão, São Domingos do Maranhão, São João dos Patos, São Mateus, Tasso Fragoso, Timon, Turiaçú, Tutóia, Urbano Santos, Vargem Grande, Viana, Vitorino Freire, Zé Doca e a capital, São Luís.

Estiveram presentes ao evento, o vice-governador Carlos Brandão; o presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão, deputado Othelino Neto; o secretário de Estado das Cidades e Desenvolvimento Urbano (Secid), Márcio Jerry; o subsecretário de Estado de Segurança Pública, Leonardo Diniz; o comandante geral da Polícia Militar, coronel Pedro Ribeiro; o delegado-geral da Polícia Civil, André Gossain; o comandante do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Maranhão, coronel Célio Roberto de Araújo; o presidente do Tribunal de Justiça do Estado, desembargador Lourival Serejo; e os prefeitos das cidades contempladas.

Celebração de acolhida do novo arcebispo Dom Gilberto Pastana é realizada em São Luís

A solenidade aconteceu no Parque São João Paulo II, no Aterro do Bacanga.

Celebração de acolhida do novo arcebispo de São Luís, Dom Gilberto Pastana. (Foto: Divulgação)

Por: Da Redação, com informações da Prefeitura de São Luís
19 de Julho de 2021

Nesse domingo (18), foi realizada a celebração de acolhida do novo arcebispo de São Luís, Dom Gilberto Pastana. A solenidade aconteceu no Parque São João Paulo II, no Aterro do Bacanga, Centro, e reuniu o arcebispo emérito de São Luís, Dom José Belisário da Silva, convidados do clero do Maranhão e autoridades civis.

“Estamos felizes com a chegada de Dom Gilberto Pastana a São Luís. Tenho certeza que nossa Arquidiocese se engrandece com sua presença. A fé nos traz forças para superar os desafios que a pandemia tem imposto, por isso, desejo que seu pastoreio seja luz para nossa cidade e para todo o nosso estado. Que Deus o abençoe em sua nova missão! Também cumprimento Dom José Belisário, que em todos esses anos como arcebispo de São Luís, foi um grande missionário a serviço do povo de Deus. Estamos gratos pela missão frente à comunidade católica em nossa cidade”, destacou o prefeito Eduardo Braide, acompanhado da primeira-dama, Graziela Braide.

Devido a pandemia e suas medidas de prevenção, a celebração presencial foi restrita aos membros do clero do Maranhão, familiares e sacerdotes convidados do Ceará e Pará, líderes de outras denominações religiosas, representantes das comunidades religiosas locais, além de autoridades civis dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário da capital, Maranhão e Ceará. Entre os presentes, a vice-prefeita de São Luís, Esmênia Miranda, seu esposo, Sandro Ribeiro; o secretário municipal de Cultura, Marco Duailibe e o secretário adjunto de Comunicação, Igor Almeida.

O público em geral e fiéis puderam acompanhar ao vivo pela TV Nazaré / Fundel São Luís (canal aberto 43.1), YouTube da Arquidiocese de São Luís e Rádio Educadora AM 560. Veículos de comunicação do Pará, Ceará e de outras cidades maranhenses também transmitiram o evento.

A celebração foi iniciada pelo vigário geral da Arquidiocese de São Luís, padre Antônio José, que fez a saudação inicial. Em seguida, foi feita a leitura da Bula Episcopal de nomeação de dom Gilberto Pastana como novo arcebispo de São Luís, enviada e assinada pelo Papa Francisco.

Dom José Belisário da Silva foi nomeado o sétimo arcebispo da Arquidiocese de São Luís do Maranhão pelo Papa Bento XVI em 2005, e se aposenta agora por idade. Citando os escritores Mário Quintana, João Cabral de Melo Neto, Ariano Suassuna e os santos São Francisco de Assis e São Paulo, o agora arcebispo emérito de São

Luís fez uma reflexão sobre seus quase 16 anos à frente da arquidiocese metropolitana.

“Estes quase 16 anos passaram rapidamente. Agora volto para a cidade de onde vim, Belo Horizonte, para a minha família franciscana, com uma enorme dívida - dívida de amor e gratidão. Essa dívida não me é pesada, pelo contrário, é uma dívida que quero carregar para o resto da minha vida com muito carinho. Faço votos de alegria ao pastoreio de dom Gilberto Pastana em São Luís e que Deus o abençoe em sua nova missão”, disse, emocionado, dom José Belisário da Silva.

Após receber de dom José Belisário o báculo da Arquidiocese Metropolitana de São Luís, dom Gilberto Pastana passou a presidir a celebração como novo arcebispo. “Foi confiando em Jesus que aceitei a nomeação feita pelo Papa Francisco e esta nova missão na vida sacerdotal. Agradeço a dom José Belisário pela sua ação evangelizadora ao longo destes 16 anos e asseguro a todos que me empenharei dar continuidade ao legado de meus antecessores ao lado dos membros do clero do Maranhão”, disse dom Gilberto Pastana em sua homilia.

(Foto: Divulgação/CNBB)

Dom Gilberto Pastana de Oliveira é paraense da cidade de Boim e tem 64 anos. Sua ordenação sacerdotal ocorreu em 27 de julho de 1985, na paróquia Cristo Libertador de Santarém (PA). É mestre em Teologia Espiritual pela Faculdade Teresianum, em Roma. Foi nomeado bispo de Imperatriz (MA) pelo Papa Bento XVI, em 2005, função que exerceu até 2016, quando o Papa Francisco o nomeou bispo coadjutor da diocese de Crato (CE) até sua nomeação como bispo diocesano.

Encerrando a celebração de acolhida foram feitos os pronunciamentos oficiais do prefeito de São Luís, Eduardo Braide; de Geraldo Pastana, irmão do novo arcebispo metropolitano de São Luís; da irmã Marilurde Sousa, representando as comunidades religiosas locais; Magnólia Oliveira, representante dos leigos; de dom Sebastião Bandeira, do Regional Nordeste 5 da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), entre outras autoridades presentes.

Prefeito Eduardo Braide participa da celebração de acolhida do novo arcebispo de São Luís, Dom Gilberto Pastana

19/07/2021 09:18:37

O prefeito Eduardo Braide participou da celebração de acolhida do novo arcebispo de São Luís, Dom Gilberto Pastana, realizada neste domingo (18). A solenidade aconteceu no Parque São João Paulo II, no Aterro do Bacanga, Centro, e reuniu o arcebispo emérito de São Luís, Dom José Belisário da Silva, convidados do clero do Maranhão e autoridades civis.

"Estamos felizes com a chegada de Dom Gilberto Pastana a São Luís. Tenho certeza que nossa Arquidiocese se engrandece com sua presença. A fé nos traz forças para superar os desafios que a pandemia tem imposto, por isso, desejo que seu pastoreio seja luz para nossa cidade e para todo o nosso estado. Que Deus o abençoe em sua nova missão! Também cumprimento Dom José Belisário, que em todos esses anos como arcebispo de São Luís, foi um grande missionário a serviço do povo de Deus. Estamos gratos pela missão frente à comunidade católica em nossa cidade", destacou o prefeito Eduardo Braide, acompanhado da primeira-dama, Graziela Braide.

Devido a pandemia e suas medidas de prevenção, a celebração presencial foi restrita aos membros do clero do Maranhão, familiares e sacerdotes convidados do Ceará e Pará, líderes de outras denominações religiosas, representantes das comunidades religiosas locais, além de autoridades civis dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário da capital, Maranhão e Ceará. Entre os presentes, a vice-prefeita de São Luís, Esmênia Miranda, seu esposo, Sandro Ribeiro; o secretário municipal de Cultura, Marco Duailibe e o secretário adjunto de Comunicação, Igor Almeida.

O público em geral e fiéis puderam acompanhar ao vivo pela TV Nazaré / Fundel São Luís (canal aberto 43.1), YouTube da Arquidiocese de São Luís e Rádio Educadora AM 560. Veículos de comunicação do Pará, Ceará e de outras cidades maranhenses também transmitiram o evento.

A celebração foi iniciada pelo vigário geral da Arquidiocese de São Luís, padre Antônio José, que fez a saudação inicial. Em seguida, foi feita a leitura da Bula Episcopal de nomeação de dom Gilberto Pastana como novo arcebispo de São Luís, enviada e assinada pelo Papa Francisco.

Dom José Belisário da Silva foi nomeado o sétimo arcebispo da Arquidiocese de São Luís do Maranhão pelo Papa Bento XVI em 2005, e se aposenta agora por idade. Citando os escritores Mário Quintana, João Cabral de Melo Neto, Ariano Suassuna e os santos São Francisco de Assis e São Paulo, o agora arcebispo emérito de São Luís fez uma reflexão sobre seus quase 16 anos à frente da arquidiocese metropolitana.

"Estes quase 16 anos passaram rapidamente. Agora volto para a cidade de onde vim, Belo Horizonte, para a minha família franciscana, com uma enorme dívida - dívida de amor e gratidão. Essa dívida não me é pesada, pelo contrário, é uma dívida que quero carregar para o resto da minha vida com muito carinho. Faço votos de alegria ao pastoreio de dom Gilberto Pastana em São Luís e que Deus o abençoe em sua nova missão", disse, emocionado, dom José Belisário da Silva.

Após receber de dom José Belisário o báculo da Arquidiocese Metropolitana de São Luís, dom Gilberto Pastana passou a presidir a celebração como novo arcebispo. "Foi confiando em Jesus que aceitei a nomeação feita pelo Papa Francisco e esta nova missão na vida sacerdotal. Agradeço a dom José Belisário pela sua ação evangelizadora ao longo destes 16 anos e asseguro a todos que me empenharei dar continuidade ao legado de meus antecessores ao lado dos membros do clero do Maranhão", disse dom Gilberto Pastana em sua homilia.

Dom Gilberto Pastana de Oliveira é paraense da cidade de Boim e tem 64 anos. Sua ordenação sacerdotal ocorreu em 27 de julho de 1985, na paróquia Cristo Libertador de Santarém (PA). É mestre em Teologia Espiritual pela Faculdade Teresianum, em Roma. Foi nomeado bispo de Imperatriz (MA) pelo Papa Bento XVI, em 2005, função que exerceu até 2016, quando o Papa Francisco o nomeou bispo coadjutor da diocese de Crato (CE) até sua nomeação como bispo diocesano.

Encerrando a celebração de acolhida foram feitos os pronunciamentos oficiais do prefeito de São Luís, Eduardo Braide; de Geraldo Pastana, irmão do novo arcebispo metropolitano de São Luís; da irmã Marilurde Sousa, representando as comunidades religiosas locais; Magnólia Oliveira, representante dos leigos; de dom Sebastião Bandeira, do Regional Nordeste 5 da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), entre outras autoridades presentes